

Dinheiro para remoção do Lixão está mais próximo

Técnicos do Bird discutem investimentos de US\$ 115 milhões em Brasília

Técnicos do Banco Mundial (Bird) desembarcaram no Distrito Federal, ontem, para nova rodada de negociações sobre o Programa Brasília Sustentável, que visa a recuperação, o saneamento e a preservação dos recursos hídricos e do meio ambiente do DF. O Governo do Distrito Federal (GDF) pleiteia, junto ao banco, 50% dos US\$ 115 milhões que serão investidos no projeto.

Uma das principais medidas do Programa Brasília Sustentável é o fim do Lixão da Vila Estrutural. Principal destino dos resíduos não tratados do DF, o Lixão está no limite da sua capacidade - especialistas afirmam que o aterro terá que ser substituído em, no máximo, dois anos. Além disso, se encontra em uma área não adequada, próxima demais às famílias da Vila Estrutural e ao Parque Nacional de Brasília, de onde sai 20% da água potável responsável pelo abastecimento de Brasília.

SAMAMBAIA - O objetivo é fechar o aterro e recuperar a área. Um terreno perto da Estação de Tratamento de Esgotos (ETE) Melchior, em Samambaia, deve ser o escolhido para receber os resíduos. De acordo com a secretária de Captação de Recursos Financeiros, Rossana Cunha Rego, não há pessoas morando nas proximidades e estudos de impactos ambientais já estão sendo realizados no local.

Mudar o local do Lixão, apenas, e construir outro depósito de lixo a céu aberto não é, no entanto, a melhor solução para resolver a destinação de resíduos do DF. O ideal, segundo especialistas, é tratar todo o lixo possível, re-



A equipe do Banco Mundial reuniu-se ontem com técnicos do GDF para discutir o empréstimo

ciclar os materiais orgânicos e inorgânicos para jogá-los em um aterro sanitário.

Para isso, o GDF conta com a ajuda de 300 mil euros do governo espanhol para elaborar o Plano Diretor de Resíduos Sólidos do DF. "Sabemos que o ideal é aproveitar o máximo e só mandar para o lixão o que não pode ser reciclado. Com esse estudo, vamos estudar a construção de centros de triagem para separar o lixo seco do orgânico, por exemplo. Sempre pensando nos catadores, para não criar um problema social no lugar do ambiental", ressalta Rossana Rego.

Uma licitação para contratar a empresa responsável pela elaboração do Plano Diretor de Resíduos será feita e a previsão é de que, até o fim do ano, o estudo esteja concluído.

Esta é a quarta vez que a

missão oficial do Bird se reúne com o GDF. A expectativa é que o Programa Brasília Sustentável seja aprovado pela diretoria do banco no fim de junho. Segundo a secretária de Captação de Recursos Financeiros, a elaboração do projeto, que está sendo acompanhada pelos representantes do Bird, está em fase final. Até o fim de março, ele deve estar concluído, começando nova etapa: a aprovação do projeto por parte da diretoria do banco.

MISSÕES - "Essa proximidade com os técnicos nesse momento é de fundamental importância porque é essa equipe que vai defender o projeto para a diretoria", explica a secretária Rossana Rego. Ela diz que ainda devem vir a Brasília uma ou duas missões do Bird. Caso o banco aprove o projeto em junho, o contrato

deverá ser assinado em meados do segundo semestre.

"Demora um pouco porque uma negociação ainda é feita com o governo federal para que o projeto também seja aprovado pela União", diz Rossana Rego. Os técnicos do Banco Mundial ficam na cidade até amanhã.

Além do fim do Lixão, o Brasília Sustentável prevê um trabalho de saneamento básico na Vila Estrutural, em Vicente Pires e em Águas Lindas que, apesar de ser município de Goiás, preocupa o GDF, pois a falta de saneamento na região traz o risco de poluição do manancial da Barragem do Descoberto, responsável por 60% do abastecimento de água de todo o DF. O projeto desenvolverá um programa de geração de emprego e renda para a população da Vila Estrutural, bem como por urbanização.